

Impasse nos números do Sistema Transcol

Pesquisa de Origem-Destino aponta que 35% das pessoas andam a pé na Grande Vitória

MARCELA TESSAROLO

Empresários e Governo não se entendem quando o assunto é o número de passageiros que circula no transporte coletivo da Grande Vitória. De um lado, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes) garante que há queda anual de 3% no número de passageiros do Sistema Transcol. De outro, o secretário Estadual de Transportes e Obras, Jorge Hélio Leal, afirma que o número de passageiros continua o mesmo, negando a redução.

As estatísticas do Sistema mostram que, no ano de 1994, o Transcol transportou 111.183.572 usuários. No ano seguinte, houve crescimento de 20,93% na quantidade de passageiros por causa do Plano Real. Passada a euforia da estabilização da economia, os números do Sistema estão voltando ao que eram antes do Real. De 1996 a 1999, o sistema perdeu 19,13% dos passageiros, 1,8% a menos do que o ganho registrado em 95. Mesmo com a redução, os empresários transportaram no ano passado 54.434 a mais que há 5 anos atrás.

De acordo com o secretário-geral do Setpes, Guerino Dalvi, existe queda de 3% ao ano no Sistema Transcol, causada pelo desemprego, da queda do poder aquisitivo e a grande infra-estrutura existente nos bairros, o que reduz a necessidade de se deslocar para outros locais. "Muita gente comprou carro depois do Plano Real e, no outro extremo, há aqueles que não têm dinheiro para pagar a tarifa", acredita.

O extremo mais carente é um número significativo. Pesquisa de Origem-Destino da Secretaria



Claudney Pessoa

A caminho

No final da tarde, a Avenida Fernando Ferrari fica repleta de pessoas voltando do trabalho a pé e de bicicleta, pelo acostamento da avenida

Estadual de Transportes diagnosticou que 35% da população da Grande Vitória anda a pé. Cerca de 4% andam de bicicleta. Para a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), a queda dos núme-

ros depois do Plano Real não é tão significativa quanto parece. Isso porque houve redução no número de viagens intermunicipais, mas foi registrado incremento de 31,18% se comparado julho de 95 com julho de 99 na

quantidade de viagens dentro dos próprios municípios. A justificativa é que as pessoas passaram a morar perto do trabalho.

Pelos cálculos do Setpes, o sistema coletivo municipal de Vitória está perdendo cerca de 5% no número de passageiros por ano. Em 95, foram transportados 58 milhões de passageiros, 3 milhões a mais que no ano anterior. Os números foram caindo e, em 99, chegaram a 50 milhões de usuários transportados. A média de perda é de 3 milhões de passageiros por ano. Para o Secretário de Transportes de Vitória, Paulo Ruy Carnelli, "o desafio será dar mais qualidade no sistema coletivo", disse.

PESQUISA DE ORIGEM-DESTINO

Ano	Passageiros	Varição
1994	111.183.572	-
1995	134.455.781	20,93%
1996	118.088.344	- 12,17%
1997	118.728.263	0,54%
1998	115.159.795	- 3,01%
1999	111.238.006	- 3,41%

Fonte: Ceturb-GV